

Sugestão de pauta:

Falta de repasse da queda do preço do etanol prejudica produtor e consumidor

A Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG) informa que o preço do etanol hidratado na produção já caiu R\$ 0,30 do início de janeiro para começo de março, sem que a redução fosse repassada para o consumidor.

No início de janeiro, o preço do litro do etanol na indústria era de R\$ 1,86 (sem impostos) e na semana passada estava a R\$ 1,56, enquanto que, na bomba, o combustível limpo e renovável estava a R\$ 2,91 em janeiro e na semana passada a R\$ 2,90 o litro, praticamente estável.

De acordo com o presidente da SIAMIG, Mário Campos, a redução do preço do etanol na indústria se deu em função da baixa demanda do etanol neste período de entressafra, somada à grande quantidade de importação do produto no início deste ano – somente nos primeiros meses deste ano, foram importados 450 milhões de litros - o que prejudicou a demanda por parte do etanol das usinas produtoras.

A redução na bomba propiciaria um consumo maior do etanol e a orientação da SIAMIG é que os consumidores façam a conta do rendimento do próprio veículo, sem se ater somente à convenção de que o etanol é mais rentável se ficar em 70% do preço da gasolina.

A relação de preço poderia ser ainda melhor para o consumidor se o governo federal não tivesse recomposto o PIS/COFINS no valor de R\$ 0,12 por litro de etanol, a partir de primeiro de janeiro deste ano.

A SIAMIG informa ainda que algumas usinas em Minas Gerais já vão iniciar a safra este mês e essa demora no repasse da queda dos preços prejudica muito o produtor e, principalmente, o consumidor, afirma Mário Campos.

Mário Campos destaca também a grande contribuição do etanol para redução da poluição e do aquecimento global.